



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

1 **Ata elaborada conforme gravação em Mídia da Reunião Ordinária do Conselho**
2 **Municipal de Saúde de Araruama, realizada às 17:30 do dia 31 de julho de 2023, na**
3 **Câmara Municipal de Araruama, para deliberarem sobre: 1 – Verificação de presença e**
4 **existência de “quórum” qualificado para a instalação do Colegiado Pleno; 2 – Leitura**
5 **e aprovação das Atas anteriores; 3 – Despacho E expediente; 4 – ORDEM DO DIA: 4.1-**
6 **Convidada - Administradora do PAM -4.2- Previsão Orçamentária (referente à 2023 e**
7 **até a presente data); 4.3- Convocação de todos os Conselheiros-Titulares e Suplentes**
8 **(Reformulação do Conselho); 4.4-Formar o Grupo de Trabalho para reformular o**
9 **Regimento Interno; 4.5-Relatórios das Comissões. 5 – ASSUNTOS GERAIS. 1 –**
10 **Verificação de presença e existência de “quórum” qualificado para a instalação do**
11 **Colegiado Pleno:** A conselheira Márcia Brandão inicia a chamada dos conselheiros e conta
12 com 11 (onze) conselheiros titulares e 04 (quatro) conselheiros suplentes, totalizando em 15
13 (quinze) o número de Conselheiros presentes, havendo assim “quórum” e passando para o
14 item seguinte; **2 – Leitura e aprovação das Atas anteriores:** A presidente do conselho,
15 Dra. Sílvia Hilaneide, informa que a ata a ser aprovada é do dia 04 de maio de 2023, que
16 tem como principal assunto o fórum já realizado. O conselheiro Sr. Fábio, declara que a ata
17 precisa passar por revisão pois alguns pontos precisam de esclarecimentos, o conselheiro e
18 padre Sr. Adriano reafirma o pedido destacando que sua fala está incompreensível. Sendo
19 feita as devidas ressalvas, a ata é aprovada pela maioria de 9 votos e com 2 abstenções; **3**
20 **– Despacho e Expediente:** Ofícios Enviados: Ofícios Recebidos: **4 – ORDEM DO DIA: 4.1 -**
21 **Convidada - Administradora do PAM:** Convidadas do PAM a Elienai e Dra. Mariana – A
22 presidente do conselho inicia justificando que o convite foi feito pois o conselho tem recebido
23 diversas reclamações sobre as filas para marcação de consultas no PAM e Postos de
24 Saúde, e que também é uma oportunidade de divulgar o serviço realizado por elas e
25 esclarecer os fatos, passando a palavra para a Sra. Elienai, que se apresenta como atual
26 administradora do PAM e passa a palavra para a Dra. Mariana, diretora médica do PAM,
27 que inicia informando que estão no cargo desde a primeira gestão da atual prefeita. A
28 presidente do conselho solicita que a Dra. Mariana explique sua função na unidade para que
29 os conselheiros possam fazer então os devidos questionamentos. A Dra. Mariana informa
30 alguns dados, hoje o PAM possui 64 médicos divididos por especialidades, a única
31 especialidade de que faz parte de posto de atendimento e que não possui é a oncologia, e
32 busca aumentar a quantidade de médicos no PAM de acordo com a demanda, que cresceu
33 muito após a pandemia do COVID-19, fora essa especialidade possui: **01 angiologista**
34 **(mais 1 em São Vicente e outro no Hospital Jaqueline Prates), 01 alergista, 02 cirurgião**
35 **geral (e mais 2 no Hospital Jaqueline Prates), 08 clínico geral que atende todos os dias, 07**
36 **cardiologista e receberão mais 01, 04 dermatologista, 04 endocrinologista, 02 geriatra,**
37 **03 gastroenterologista, 06 ginecologista, 02 mastologista, 01 nefrologista, 03**
38 **neurologista, 03 oftalmologista, 08 ortopedista, 01 otorrino, 02 pequenas cirurgias, 01**
39 **proctologista, pneumologista, 02 reumatologista, 01 médico para risco cirúrgico e 02**
40 **urologista.** A Sra. Elienai informa que a distribuição das vagas é entre o PAM e os Postos
41 de Saúde, que é realizada a cada 15 dias. Tudo é realizado em sistema informatizado,
42 exemplo, em semana de marcação do PAM é lançada 100% das vagas por especialidades
43 já listadas, que serão agendadas ao longo da semana de acordo com calendário de
44 agendamento por especialidades. O mesmo sistema ocorre com os postos de saúde, são
45 lançadas 100% das vagas no sistema. No que se refere a fila, na semana de marcação, os
46 agendamentos iniciam as 7h e terminam as 17h, sendo que há vagas de segunda a quinta,
47 e que as filas que são feitas já na madrugada não são justificáveis, já que por volta das 11h
48 já não existe mais fila para marcação, e que consegue marcar qualquer especialidade, que é
49 conversado com os pacientes que não é preciso aflição para marcar certa especialidade,
50 mas mesmo assim eles acabam por “dormir” nas filas. Exposto isso, se colocam a
51 disposição para perguntas. A Sra. Sílvia inicia perguntando se elas possuem a informação
52 da demanda por especialidade, a Dra. Mariana informa que sim, e que o PAM realiza
53 também consultas aos sábados, que existe o interesse em contratar mais pessoal, mas que



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

54 existe o problema de acúmulo de vínculos dos médicos, que a maioria que trabalha em
55 Araruama já trabalha em outros locais, dificultando a contratação de médicos. Apresenta
56 uma lista global de espera para atendimentos dos postos: Alergistas 05, Angiologista 42,
57 Cirurgia Geral 85, clínica médica 08 lembrando que os postos também têm clínicos,
58 Cardiologista 215, Dermatologista 159, endocrinologista 154, Gastroenterologista 49,
59 Ginecologista 102, Mastologista 0, Nefrologista 58, Neurologia 109, Ortopedia 202, Otorrino
60 111, Pequenas Cirurgias 32, Proctologista 39, Pneumologista 19, Reumatologista 46, Risco
61 Cirúrgico 54 e Urologista 202. Com a palavra o conselheiro e padre Sr Adriano, inicia
62 informando que mora ao lado do posto de saúde de São Vicente, e que a cada 15 dias
63 acompanha as pessoas que passam a madrugada na fila e que tem contato com muitas
64 pessoas que são da Igreja. Informa que o conselho age em conjunto com a Saúde, tem a
65 função de levantar as demandas e procurar melhorias junto a gestão. Cita que é lei que seja
66 colocado o quadro com as especialidades nas unidades de saúde, e que no Hospital de São
67 Vicente e no Posto de Saúde de São Vicente não tem esse quadro. Outro ponto é a questão
68 da fila, que o relato das pessoas não confere com a declaração da diretora, que se a pessoa
69 chegar após as 4h/5h da manhã na fila, não consegue vaga em certas especialidades.
70 Terceiro ponto seria que os membros do conselho e do governo fizessem uma revisão dos
71 meios de marcação de consultas, quem sabe através dos Agente Comunitários de Saúde.
72 Um quarto ponto seria a disponibilidade para a realização de exames no município com
73 base no quadro de médicos apresentada. A Dra. Mariana, como superintendente da saúde,
74 informa que os exames não são de responsabilidade do PAM, e como médica nefrologista e
75 intensivista, que já trabalhou no PAM, muitos dos pacientes não tem indicação para a
76 especialidade e não quer ser atendido pelo médico clínico do posto, exemplo paciente
77 hipertenso grau 1, que toma só losartana 50mg 1 vez ao dia é protocolo acompanhamento
78 no posto de saúde, mas o paciente não quer, quer ser atendido por um cardiologista, não se
79 trata de afirmação, mas uma pauta pois isso aumenta a demanda por especialidade. Sobre
80 a questão da fila, estão sempre ouvindo a população ajuda muito e estão sempre
81 disponíveis para realizar melhorias. Quanto a exames informa que a Secretaria de Saúde
82 realiza exames em locais terceirizados, o PAM realiza eletrocardiograma, raio-x, eco
83 cardiograma (também aos sábados) e ultrassonografia, para exames mais específicos foi
84 aberta o Centro de Imagem, colonoscopia que era realizado no Hospital de São Vicente mas
85 havia uma defasagem hoje é realizado no Hospital Jaqueline Prates e, algumas
86 ultrassonografias obstétricas no Hospital Jaqueline Prates, com isso a fila de exames tem
87 diminuído bastante, e o objetivo é zerar a fila. O Sr Sebastião informa também que hoje o
88 centro de Imagem realiza cerca 4.800, fila zero para tomografia computadorizada, fila zero
89 para densitometria óssea, biopsia de mama, tireoide e próstata não tem fila, realiza cerca de
90 1400 ultras, 400 eco cardiograma, 300 mapas, 100 holter e mapa e teste ergométrico, 300
91 mamografias, mais de 1000 raio-x no Centro de Imagem, além do raio-x que reabriu em São
92 Vicente e os realizados na UPA, fora as ressonâncias que são realizadas nos prestadores
93 de serviço. A Sra. Silvia destaca que mesmo com esses números, ainda tem muitas
94 pessoas que não conseguem realizar exames, que o conselho está disponível para ajudar
95 no que for possível para atender melhor nossa população, destaca que sente que a
96 dificuldade de atendimento está na falta de concurso público para suprir as necessidades de
97 funcionários, não a contratação temporária. O conselheiro Sr Sebastião informa que o
98 concurso para área médica não funciona como para os demais setores, porque o médico
99 possui limite de 02 vínculos públicos, então não consegue fazer contratação de certos
100 especialistas, fora a falta de certos especialistas na região, o fato de abrir concurso não
101 garante o preenchimento da vaga pelo profissional. A Dra. Mariana informa também que
102 muitos dos aprovados no último concurso não assumiram o cargo. A Sra. Silvia retoma a
103 palavra, comparando os valores pagos e verifica que Araruama paga muito mal, que um
104 médico não trocaria de município de um salário de cerca de 8 mil reais para receber cerca
105 de 2 salários mínimos, que é preciso valorização do funcionário público. O conselheiro Sr
106 Adriano pede que esses dados sejam compartilhados ao CMS pois de outra forma somente



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

107 em ata para a próxima reunião, aproveita e reitera a fala da mesma, que se houver a oferta
108 de um bom salário, que médicos até de outros estados poderão buscar cidade, já que a
109 saúde recebe verbas. E reforça a questão do quadro de médico nas unidades em lugar
110 visível. O Sr Sebastião informa que quanto aos quadros de funcionários será averiguado
111 pois ele mesmo, a cada 6 meses obtém as fotos dos quadros de funcionários, não somente
112 dos médicos, e que também é ele mesmo que alimenta o portal da transparência com essa
113 informação. A Sra. Elienai informa que no PAM existe este quadro disponível com dias e
114 horários dos médicos. A Sra. Marcia, informa que como membro da comissão de
115 fiscalização, realizou no ano passado uma fiscalização em resposta ao Ministério Público e
116 não encontrou o quadro em quase nenhuma unidade básica de saúde, o Sr Fábio, também
117 membro da comissão de fiscalização informa que identificaram o quadro em 3 unidades de
118 saúde básica. Em tempo, solicita ao Sr Sebastião qual a quantidade de editais de
119 convocação para concurso público na área médica que Araruama tem desde a última
120 eleição até o momento, ao que o Sr Sebastião declara não saber informar, o Sr Fábio então
121 questiona se, já que houve essa dificuldade de profissionais, se esses soubessem da
122 necessidade do município através de edital, poderiam se candidatar a tal vaga. O Sr
123 Sebastião informa que a Dra. Mariana é a maior responsável pela contratação médica, e
124 quando ele diz que não há profissional disponível na região é com base nessa busca. A Dra.
125 Mariana informa que trabalha em outros municípios também, e que o piso ambulatorial está
126 equiparado na região, a nível de contratação, que no PAM de 64 médicos, 22 são efetivos
127 alguns do último concurso. Retomando a resposta ao padre, Sr Adriano, ela declara que
128 esses atendimentos aos sábados, que já possuem a dificuldade da disponibilidade médica
129 de atendimento ao sábado, elas buscam marcar esses pacientes que tem maior dificuldade
130 na marcação de consultas. A ortopedia tem consulta todos os sábados, e em alguns
131 neurologia também. O Sr Sebastião complementa que o sábado é um meio de diminuir essa
132 demanda. O Sr Fábio pede a palavra e, destacando o crescimento da população de
133 Araruama, questiona quantas vagas são abertas por especialidade a cada 15 dias. A Sra.
134 Elienai informa que hoje não possui essa informação, mas que em média cada médico
135 atende de 30 a 35 pacientes por dia de trabalho. A Dra. Mariana complementa que aos
136 sábados são 50 atendimentos por profissionais, e que o neurologista atende um pouco
137 menos por ser mais demorada a consulta. A presidente do conselho solicita que, caso as
138 convidadas não possuam alguma informação pedida, que possam encaminhar a resposta
139 para o conselho. A Dra. Mariana pede a palavra e destaca que esse crescimento da
140 população se deu após a pandemia, pois eram veranistas e passaram residir aqui ou a usar
141 o endereço de Araruama para atendimento. A palavra é dada ao Sr Luís, que retoma o
142 assunto do concurso público uma vez que é representante do Sindicato dos Servidores
143 Municipais de Araruama, e que o concurso público é uma necessidade constitucional, e
144 deve ser feito pelo menos uma vez a cada mandato, o último concurso ocorreu devido a
145 uma ação popular assinada pelo mesmo em 2018, o que gerou o edital nº 1 através da
146 regulamentação e lei complementar nº 148/2019, o vencimento base do médico, enfermeiro
147 e dentista era de R\$1.200,00, o último reajuste passou a R\$3.000,00 vencimento base do
148 médico, o que realmente dificulta o interesse deste profissional, uma vez que a gratificação
149 que é complementada ao seu salário, não conta para fins de aposentadoria. Acredita que
150 também exista uma dificuldade sim na falta de profissionais de certas especialidades, mas
151 que sim, existe a necessidade de um novo concurso, que encerra a prorrogação do
152 concurso público em novembro de 2023, se não acontecer, certamente algum cidadão ou
153 entidade vai ajuizar uma nova ação para que aconteça, e destaca que o concurso público é
154 necessário que acontece e que, as entidades que possam contribuir com o edital estejam
155 em conjunto nesta formulação, como o próprio Sindicato, que não foi convidado para
156 compor a comissão do último concurso, para que junto revise a questão salarial de acordo
157 com a lei de responsabilidade fiscal e algumas necessidades dos servidores. Finaliza que
158 entende que a maior dificuldade é o salário base, não o salário mensal, além da dificuldade
159 de certas especialidades em formação. A palavra é passada ao conselheiro, Sr Luciano, que



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

160 salienta a dificuldade enfrentada pela equipe responsável pelas contratações, que é visível o
161 aumento da população e que compreende que esses 64 médicos que atendem no PAM, não
162 residam todos em Araruama e que, por ventura consigam outro trabalho em cidade mais
163 próxima a residência, acabam por desistir do vínculo com Araruama, e também faz uma
164 proposta ao Sr Sebastião para o que fortaleça o trabalho do Agente Comunitário de Saúde,
165 nas estratégias de saúde da família para tentar desafogar o PAM, sugere uma forma
166 educacional à população, de fazer com que a população compreenda que o médico que
167 está no posto de saúde está apto a fazer o atendimento de certas especialidades ou casos,
168 aumentando a procura dos postos de saúde, e não o PAM. O Sr Sebastião informa que
169 através de processo seletivo, estão aumentando o número de agentes de combate a
170 endemias e agentes comunitários de saúde e sempre contratando novos médicos, e que
171 estão aderindo a novos programas do governo como o “mais médicos”, que estão para
172 chegar, e aumentar e requalificar essa equipe básica de saúde. O Sr Luís pede a palavra e
173 destaca que foi feito processo seletivo, não concurso, pois neste último eles passariam a
174 fazer parte do quadro permanente, e questiona qual será a forma de contratação desses
175 agentes, se serão CLT ou contrato temporário de 6 meses renováveis por mais 6 meses,
176 pois isso deve ser analisado se atende a necessidade do município e da legislação. Destaca
177 a importância da descentralização do PAM e da amplitude do atendimento das unidades
178 básicas de saúde. A presidente do conselho destaca a importância do assunto concurso
179 público, mas que deve ser debatido em outro momento, e que devido ao tempo, que os
180 conselheiros com questões pertinentes a pauta do dia, que anotassem as suas questões
181 para que elas sejam dirigidas aos responsáveis e por consequência, a resposta seja enviada
182 ao CMS. A Dra. Mariana destaca que responde apenas pelo PAM, ao que o conselheiro Sr
183 Adriano questiona quem é responsável por estas marcações, ao que a Sra. Elienai declara
184 não ter essa informação no momento pois estariam ocorrendo mudanças dentro do setor.
185 Explica também que as marcações são gerenciadas pelo PAM, ou seja, são liberadas no
186 sistema pelo PAM, mas o controle dessas vagas fica a cargo do responsável pelos postos,
187 exemplo é lançada 2000mil vagas para consultas para x postos, as vagas não são divididas
188 entre os postos, as vagas ficam online e os postos e que fazem a marcação. A Sra. Amanda
189 informa que é a responsável pelas marcações nos postos, que elas ocorrem de 15 em 15
190 dias, e que são direcionadas do PAM para o sistema, as vagas ficam online, sendo que
191 algumas demandas são maiores em algumas policlínicas, então conforme vão ocorrendo as
192 marcações, as vagas vão sendo diminuídas no sistema a única vaga que tem polo
193 específico é a neurologia. O Sr Fábio questiona então se após o período de marcações, eles
194 obtêm o quantitativo que já foi executado ou não. A conselheira Amanda informa que os
195 pacientes que não conseguem fazer a marcação necessária, são colocados em uma lista de
196 espera e direcionada ao PAM, que os agendará nas vagas extras dos sábados, mas salienta
197 que nem todas as especialidades abrem essa agenda aos sábados pois nem todos os
198 médicos contribuem para essa marcação extra, outra questão é que o paciente não atende
199 a ligação para ser informado da data e horário da consulta, ocasionando vagas nos sábados
200 e a permanência do paciente na fila de espera. A presidente do conselho dá seguindo a
201 pauta. **4.2 - Previsão Orçamentária (referente à 2023 e até a presente data) :** A
202 presidente do conselho pede que o Sr Sebastião exponha as informações pois ela mesma,
203 buscou essa informação e não encontrou. O Sr Sebastião inicia informando que este
204 assunto já foi debatido em reunião da comissão de finanças, de que o conselho dispõe de
205 140 mil reais, e que não foi utilizado nada até a presente data. A presidente do conselho
206 então levanta reivindicação dos conselheiros de que o conselho possua um carro próprio,
207 uma vez que a comissão de fiscalização necessita para realizar suas rotinas, e para
208 deslocamentos dos conselheiros para eventos e etc, e pede que as comissões votem e
209 posteriormente a informem se estão de acordo com a aquisição de um veículo para o
210 conselho. **4.3 - Convocação de todos os Conselheiros-Titulares e Suplentes**
211 **(Reformulação do Conselho) :** A presidente inicia esclarecendo que essa convocação se
212 fez necessários porque muitas vezes não conseguem realizar reunião por falta de “quórum”,



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

213 e que mesmo com esta convocação não houve a presença de todos os conselheiros ou pelo
214 menos um representante de cada entidade. Destaca que é necessária a reformulação dos
215 membros conselheiros titulares e suplentes, por membros atuantes, solicita também que
216 quando o conselheiro titular não puder estar presente comunique ao seu suplente para que
217 haja *quórum*, em tempo pede a conscientização de todos para que os conselheiros que não
218 possuam tal disponibilidade, possam dar espaço a pessoas com esta disponibilidade para
219 realização deste trabalho que é de suma importância para a comunidade. Comunica que já
220 existe o levantamento das faltas, mas que a partir do novo colegiado, as faltas serão
221 contabilizadas e obedecido o regimento interno, que essa convocação serviu para
222 conscientização do papel dos conselheiros. **4.4 - Formar o Grupo de Trabalho para**
223 **reformular o Regimento Interno** : A presidente do conselho justifica que o regimento
224 interno é antigo e que necessita de atualização, conforme já discutido em reunião
225 extraordinária, e que é necessário um grupo para tal reformulação que é de suma
226 importância para o funcionamento do conselho, solicita que os membros presentes se
227 manifestem quanto ao interesse de atuar neste trabalho, destaca que devido a falta de
228 conselheiros ativos, um mesmo conselheiro acaba por ocupar até 3 comissões, o que o
229 sobrecarrega. O conselheiro Sr Fábio retoma o assunto da marcação de consultas, e faz
230 uma observação que no PAM, nos dias de marcação existem cerca de três atendentes e
231 que nos postos de saúde a tendência é que só haja um. A conselheira Sra. Márcia informa
232 que segundo relato de um usuário do SUS, quando abre a marcação nos postos de saúde
233 para a quinzena, abre para todos os postos, e “quem chegar primeiro” consegue agendar a
234 consulta desejada, exemplifica que se um morador que é atendido em Bananeiras chegar
235 após o numero de vagas terem sido preenchidos pelas outras unidades, ele fica sem
236 marcação para Bananeiras. Sugere que as vagas devam ser disponibilizadas
237 individualmente para cada unidade de saúde de acordo com a especialidade e necessidade
238 da região. Em tempo, declara que o atendimento de ortopedia da UPA acontece por um
239 único médico das 16h as 18h, sendo dez atendimentos divididos em três filas sendo primeira
240 vez, retorno e sem marcação. A presidente retoma o assunto do item, informando que os foi
241 enviado por e-mail aos conselheiros o Ofício nº 10 / 2023, de reunião anterior aprovado na
242 plenária, em que o conselheiro Padre Adriano apresentou o documento que traz
243 pontuações, e pergunta se os conselheiros leram o material enviado, compreende que por
244 serem muitos documentos enviados algum possa ficar sem leitura, mas destaca a
245 importância da leitura desses para o andamento dos trabalhos. O conselheiro Sr Adriano
246 informa que no documento citado, ele solicita que a comissão tenha as mesmas diretrizes
247 das demais comissões, obedecendo a paridade ser composta por 4 membros titulares e
248 seus suplentes e etc. A presidente do conselho faz a leitura da parte documento que fala da
249 composição da comissão, “Art. 4º Sugiro que o grupo de trabalho seja formado com a
250 mesma quantidade de membros que as comissões permanentes, 4 membros, respeitando a
251 paridade, e com seus devidos suplentes conforme estabelece o artigo nono e o artigo
252 décimo segundo do regimento interno do conselho.” E pergunta se todos estão de acordo,
253 lembrando que este expediente já foi aprovado em outra reunião, já que ninguém se opôs,
254 lembrando que foram sugestões. A conselheira Marcia informa que os primeiros inscritos
255 foram o Padre Adriano como titular e Sr Roberto como suplente. O Sr Fábio pergunta se no
256 caso da comissão for formada por 4 titulares com seus suplentes, e o conselho ser bem
257 maior do que isso, se os conselheiros que ficam de fora da comissão podem enviar
258 sugestões. Ao que o Sr. Adriano informa que as alterações feitas no regimento deverão
259 passar por aprovação da plenária por maioria qualificada de 2/3, sendo democraticamente
260 corrigida. A presidente do conselho pede que os conselheiros se candidatem as vagas, se
261 manifestam os conselheiros Fábio Sant’Anna e Pedro Reimburg. A conselheira Dra. Márcia,
262 informa infelizmente os representantes dos profissionais de saúde estão quase sempre
263 ausentes do conselho, tornando o CREFITO em especial ela, o maior participante em
264 comissões do segmento, que agora com a suplente indicada pelo conselho, a Sra. Pamella
265 Borges Ribeiro, ela poderá pelo menos dividir essa carga com sua suplente uma vez que



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

266 faltam profissionais de saúde atuantes. A presidente do conselho informa que a comissão
267 para reformulação do regimento interno do conselho ficou definido: representante de
268 usuários Sr. Adriano Cezar da Conceição como titular, Sr. Roberto Vieira da Silva como
269 suplente, Sr. Pedro Reimburg como titular, Sr. Henrique Magno como suplente;
270 representante profissionais de saúde Sra. Érica Melo Teixeira como titular, Sra. Márcia
271 Brandão Wili como suplente; representante de gestor Sra. Amanda Carvalho Leony e
272 representante de prestador Sr. Fábio Sant'Anna. Assim definido é passado para o próximo
273 item. **4.5-Relatórios das Comissões:** A Sra. Márcia informa que a comissão de
274 fiscalização, em reunião, definiu um calendário para reuniões (toda segunda terça-feira do
275 mês), para deliberarem sobre o que foi fiscalizado e não foi cumprido, demandas e etc.
276 Nesta reunião, já detectaram que não foram realizadas algumas correções que a comissão
277 indicou, bem como não foram encaminhados ofícios a diversas entidades, incluindo ao
278 Ministério Público, conforme solicitado a gestão passada e que estarão atualizando as
279 ações da comissão de fiscalização. A Dra. Silvia acrescenta que quando aceitou fazer parte
280 desta comissão é porque não via ação do conselho, sempre sendo voto vencido, e que
281 assumiu o cargo de presidente do conselho para que possa o novo colegiado
282 verdadeiramente atuar como conselheiros, pois o que se via era ocupação das vagas sem
283 trabalho, que o novo colegiado passe a funcionar efetivamente. Que entende que o
284 conselho tem o papel de acompanhar, fiscalizar e cobrar, e que ela faz isso. Cita que
285 alguém chegou a reclamar que o governo não participava das reuniões, e que então, ela
286 começou a cobrar a presença do governo e hoje sim, os representantes do governo se
287 fazem presentes em todas as reuniões. **5 – Assuntos Gerais:** A presidente do conselho
288 inicia justificando que já houve um fórum que não houve um tema, um debate e que por isso
289 há a necessidade da realização de um novo fórum, pois segundo diversos conselheiros
290 presentes, não foi entendido como fórum o ocorrido. Destaca que a pessoa responsável
291 pela realização do fórum deixou claro que não entendia como deveria ser feito tal evento e,
292 devido a isso os conselheiros devem se organizar para realização do fórum, com tema e
293 debates, para que então haja o preenchimento das vacâncias. O Sr. Pedro Reimburgo
294 questiona se a presidente já recebeu o relatório das comissões de finanças e eleitoral para
295 pedir o fórum, pois alega que essa comissão deve analisar as documentações e levar para a
296 plenária para que então seja votado a realização de um novo fórum ou não. O Sr Adriano
297 questiona qual a finalidade fórum, pois a vacância é somente de usuários, e que o fórum
298 seria para o caso de vacância de gestores e profissionais de saúde. A Sra. Márcia Brandão
299 inicia informando que a Conferencia Municipal de Saúde que foi realizada pelo CMS/AR,
300 não atendeu as necessidades que deveria, pois numa conferência as pessoas devem
301 apresentar a documentação da entidade as quais elas representam e um ofício com
302 indicação de delegados (titular e suplente) para a conferência. Após a conferencia, foi
303 realizada a verificação da documentação e observou-se que diversas entidades estavam
304 sem documentação, profissionais de saúde nem inscrição haviam realizado. Então, para
305 preenchimento dessas vagas, precisa ser feito um fórum para legitimar essas pessoas no
306 conselho, convidando essas entidades, tanto de saúde quanto de usuários, para
307 preenchimento das vagas, no momento, o levantamento prevê cerca 2 vagas para
308 profissional de saúde e 6 a 7 para usuários. O Sr. Adriano avalia que deve haver mais
309 clareza na apresentação dessas vagas, pois em reunião de comissão eleitoral, inclusive
310 plenária antes da revisão, foi dito que só haviam 2 ou 3 vacâncias de usuários, agora está
311 sendo apresentado que existe vaga para profissional de saúde, solicita clareza na
312 informação para fazer uma votação e naquele momento estavam sem a informação precisa.
313 A Sra. Márcia informa que o levantamento deveria primeiro ser fechado, o que ainda não
314 ocorreu, para então ser levado a plenária, exemplifica que houve entidade de profissionais
315 de saúde que não participou da conferência. O Sr Adriano pergunta o nome, ao que a Sra.
316 Márcia cita o Conselho Regional de Odontologia, de Educação Física, o de odontologia,
317 possui representante no conselho, mas o CRO não enviou nenhum documento com o nome
318 deles como representantes da instituição, por isso a necessidade do fórum, para manter ou



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

319 trocar essas entidades. O Sr Pedro diz que já existe uma comissão eleitoral, e que deve ser
320 elaborado um documento cum tudo que está faltando, para ser levado a plenária e então
321 sim, uma votação para a realização de um fórum ou não. A Sra. Márcia justifica que esse
322 trabalho ainda não foi finalizado, mas que a presidente pediu um relatório e que então
323 estavam sendo apresentados os dados apurados até o momento. A Dra. Silvia informa que
324 esse assunto se fez necessário pois a comissão eleitoral está trabalhando e já possuem
325 essas informações, pois o que se tem hoje no conselho precisa de acertos visando o novo
326 colegiado, visto que há pessoas no conselho que somente deveriam participar do novo
327 colegiado, que existem outras que não deveriam estar no conselho por excesso de faltas.
328 Que esses acertos são necessários para quem está na ponta do processo, para quem está
329 na fila do SUS aguardando por uma consulta, um exame, uma cirurgia, tenha o devido
330 atendimento. Acrescenta que a conferência não teve seu objetivo concluído, pois ela
331 mesma, no grupo de debate que estava, a maioria era de pessoas de fora do município e
332 que por consequência não entendem as necessidades da nossa cidade. O Sr Luis Marcel
333 salienta que o fato foi verídico, mas sugere que assim que possível, a comissão emita o
334 relatório com o número de vagas em aberto, após analisar todos os documentos e o relator
335 da comissão possa apresentar a todos o número correto de vagas, para que então defina-se
336 a data do fórum e seja entregue os convites em tempo hábil. A Sra. Márcia justifica que o
337 trabalho é lento pois as vezes se faz necessário até busca junto a cartório para saber se há
338 o registro. Destaca que o Sr Juarez sugeriu não levar esse tópico para esta reunião, que
339 não era o momento de falar em fórum na plenária, mas em conversa com a presidente do
340 conselho, entendeu-se a necessidade de divulgar o andamento do trabalho e que há a
341 necessidade da realização de um fórum. Avalia que no livro de registro do fórum, só existe
342 assinatura de conselheiros já estabelecido, que não tem assinatura de ninguém de outras
343 instituições locais. Informa que o fórum precisa ter um palestrante para falar sobre controle
344 social, o que é um conselheiro, para que serve o conselho e debater com ele, após isso
345 recolher a documentação e verificar quem está apto ou não para atuar no conselho, pois no
346 formato que está hoje, pode ocorrer problemas no futuro. O Sr. Luis então resume que
347 entende a dificuldade do trabalho devido a análise de cada documento, e por isso a
348 sugestão de que a comissão finalize o trabalho, já se sabe da necessidade de um fórum,
349 mas sem data. A Sr, Marcia informa ainda que existe o mês de agosto inteiro para esse
350 trabalho pois em setembro encerra o período da presidência da Dra. Silvia, já que a outra
351 presidência teve essa data de termino. A presidente finaliza, devido ao tempo na Câmara,
352 com pedido aos conselheiros do envio das dúvidas que ficaram sobre o assunto debatido
353 com a Dra. Mariana e a Sra. Elienai ao CMS/AR, que elas se dispuseram a responder. O Sr.
354 Luis informa que a Sra. Cíntia Vargas faz parte da comissão eleitoral, e que se encontra de
355 licença médica e afastada temporariamente, e que tire hoje um suplente temporário. A
356 presidente destaca que de acordo com o edital da conferencia a comissão foi composta sem
357 suplentes com apenas 4 membros, e solicita uma votação de um conselheiro do segmento
358 usuário para suprir essa vaga. O Sr, Fábio questiona se o Sr Luis, como membro suplente
359 da Sra. Cíntia no conselho, não poderia ficar no cargo dela na comissão eleitoral,
360 entendendo que ele passaria por uma votação. E por maioria, o Sr. Pedro fica eleito na vaga
361 dela enquanto licenciada. O Sr. Adriano questiona o cargo dela na comissão de finanças, e
362 se candidata a vaga. Os conselheiros concordam com a titularidade do Sr Adriano e a
363 suplência do Srº. Luis. A presidente do conselho aproveita e agradece a presença do
364 Presidente do Conselho Municipal de Rio das Ostras e demais presentes. **Presenças**
365 **Titulares:** Sebastião Carvalho, Luciano Bragança, Juarez R. da Silva, Fabio Sant'Anna,
366 Márcia Brandão Wili da Silva Fanelli, Geraldo Silva Martins, Pedro Reimburg dos Reis
367 Calderim, Leonardo Pereira de Oliveira, Silvia Hilaneide Firmina dos Santos, e Cíntia Cabral
368 Vargas. **Presenças Suplentes:** Amanda Carvalho, Belenice Melo de Almeida Costa,
369 Armando José da Rocha Macedo e Luis Marcel Loureiro Motta. **Presenças Convidados:**
370 Dra. Mariana e Elienai. E, não havendo mais nada a se declarar, foi dada por encerrada a



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

371 sessão às 19:00, com a lavratura da ATA redigida por Marcele da Silva Castro, que segue
372 assinada pela mesma e pela Presidente Sra. Silva Hilaneide Firmina dos Santos.